

Balanço Social 2013



2013 representa um ano de fortalecimento para o Instituto Société Générale, com o amadurecimento de nossas iniciativas, e sobretudo um olhar mais apurado para as ações sociais que decidimos apoiar. Aprendemos, no dia a dia, a ser um porto seguro para projetos que precisam de estímulo permanente para evoluir e transformar vidas. Não   toa, demos continuidade a ações que começamos anos atrás, e os frutos desse trabalho, que você conhecer  nas páginas a seguir, confirmaram que estamos no caminho certo.

Transformamos os sonhos de muitos adolescentes em oportunidades efetivas, inclusive promovendo o acesso ao primeiro emprego aqui mesmo, no Grupo Société Générale. Durante a leitura, você terá a oportunidade de conhecer um pouco dessa trajetória – pelas próprias palavras de cada um de nossos jovens aprendizes, estagiários ou analistas – e de nossos voluntários, fundamentais nessa construção.

Nosso engajamento continuou palpável. Novamente, formamos um time vencedor de voluntários e parceiros em várias regiões do Brasil, e conseguimos apoiar quem mais necessita na Semana da Cidadania, com números e ações que nos orgulham. E isso é só o começo!”

Esperamos que você aproveite a leitura deste Balanço Social que, a partir de agora, você tem acesso. Ele foi produzido exclusivamente em formato digital, porque acreditamos na conservação dos recursos e no combate ao desperdício. Nada mais coerente do que começar por aqui.



Em 2014, o Grupo Société Générale completará 150 anos, motivo de orgulho para todos nós. Nessa trajetória de solidez, confiança e inovação, sempre houve espaço para ações que extrapolam o mundo dos negócios e alcançam as pessoas, de modo verdadeiro e transformador.

Um dos maiores símbolos desse movimento é o Instituto Société Générale, produto genuinamente brasileiro criado em 2007. Durante todos esses anos, os profissionais do Instituto SG foram fundamentais para oferecer a jovens em situação de risco social oportunidades efetivas de educação e emprego; acesso ao esporte e à cultura, entre outras iniciativas.

Em 2013, esse trabalho evoluiu imensamente. Avançamos ao dar as boas-vindas a um novo membro desse time, Jérémie Dron, novo gerente de projetos do Instituto SG. Seu conhecimento sobre o terceiro setor e expertise são fundamentais e demonstram nosso compromisso com a competência e o profissionalismo.

Neste mesmo ano, também assumi a função de presidente do Instituto Société Générale. Tenho sorte por ter contado em meu país, a França, com um sistema de educação que permitiu que eu chegasse até aqui e pudesse contribuir no Instituto com ações para complementar a educação, motivando e promovendo crescimento, inclusive profissional de jovens na sociedade brasileira.

Espero que não façamos apenas contribuições financeiras, mas que troquemos ideias e vários pontos de vista, de modo a criar programas bem adaptados à realidade local.

Continuamos apoiando entidades como a Casa do Zezinho, Fundação Gol de Letra e Associação Vida Jovem, parceiros históricos do Instituto SG. Demos continuidade também à parceria com a ONG Miratus, um trabalho que começou em 2011 e rendeu belos frutos.

Os nossos voluntários, representando mais uma vez a força viva do Instituto, mantiveram um engajamento exemplar que contribuiu muito com os resultados apresentados nesse balanço.

O novo é importante – e, em 2014, devem ocorrer novas e estimulantes parcerias -, mas ações de longo prazo são as que efetivamente trazem resultados duradouros. Para isso, podemos contar com Apoiadores Sociais engajados que acreditam em nosso trabalho.

Neste e nos próximos anos, queremos continuar gerando oportunidades, empregando aqui dentro os jovens beneficiados pelas entidades que apoiamos, porque nos sentimos parte de seu processo de formação educacional e profissional e temos plena confiança em suas capacidades. É nosso compromisso trazê-los para cá e ajudá-los a conquistar ainda mais.

Quando o grupo foi criado, há quase 150 anos, o mundo era totalmente diferente e conseguimos nos transformar e nos tornar um dos maiores conglomerados financeiros do mundo. O que conseguimos fazer em 150 anos vamos fazer no Brasil nas próximas décadas, sendo cidadãos e agentes das mudanças que queremos ver na sociedade.



Francis Repka

Presidente do Instituto Société Générale e do Grupo Société Générale no Brasil

O GRUPO SOCIÉTÉ GÉNÉRALE NO BRASIL

O Grupo Société Générale foi fundado no Brasil em 1967, com a missão de aliar serviços de banco comercial e de banco de investimento de alto valor agregado, contando com o apoio permanente de sua estrutura mundial e expertise técnica.

O Grupo SG é composto pelas empresas Banco Société Générale Brasil S.A., ALD Automotive, SG Equipment Finance, SG Insurance Corretora de Seguros e as empresas de SG Consumer Finance (Banco Cacique, Banco Pec nia, Cacique Promotora de Vendas, Credial e Cobraced). Emprega cerca de 1.400 colaboradores e atende a mais de 350 mil clientes em todo o país.

O Société Générale se tornou um dos maiores grupos financeiros da Europa, com atuação internacional, graças a uma relação de sólida confiança com clientes e parceiros. Alguns valores fundamentais pautaram esse crescimento: profissionalismo, espírito de equipe e inovação.

O INSTITUTO SOCIÉTÉ GÉNÉRALE

O Instituto Société Générale foi fundado em 2007, com o desejo de apoiar efetivamente projetos educacionais voltados a crianças e jovens. Ao longo de sua trajetória, ajudou a criar condições concretas de crescimento pessoal e profissional.

O Instituto SG trabalha formando parcerias com ONGs que atuam diretamente nas comunidades e desenvolvem programas educacionais, de empregabilidade, esporte e cultura. Possui metodologia própria, baseada nas práticas de gestão utilizadas pelas empresas do grupo.

O Instituto Société Générale preza a  tica, a transparência e o profissionalismo.

Atua com foco na valorização do ser humano e do espírito de equipe, e busca parceiros com os mesmos ideais.



NOSSOS PARCEIROS

Conheça as entidades que apoiamos em 2013

“Fazia parte de um projeto social apoiado pelo Instituto SG na época. Quando houve uma seleção de jovens mentorandos, fui escolhida e ganhei uma mentora, que ainda trabalha aqui. Ela me contou sobre o projeto Jovem Aprendiz e pediu meu currículo. O resultado é que fui aprovada na seleção e assinei um contrato de um ano com o Banco Cacique. Quando o prazo acabou, não havia nenhuma vaga como efetiva, mas sim na Cobraced como operadora de cobrança. Consegui e fui evoluindo dentro da empresa. Hoje, trabalho no departamento de Contas a Pagar e curso a faculdade de Ciências Contábeis. Escolhi a carreira após conhecer uma contadora aqui da empresa e gostar do trabalho dela. Sempre quis ser independente, queria me virar. Vendia produtos de beleza quando era mais nova e ia guardando aquele dinheirinho. Hoje, ainda tenho essa coisa na minha cabeça, e sonho com a minha casa, o meu lugar. Trabalhar aqui é uma oportunidade que poucos entre os que saem dos projetos sociais podem ter”.

**Maísa
dos Santos
Chicuta**
Assistente
administrativo
da Cobraced



Gol de letra

A Fundação Gol de Letra foi criada em 1998 pelos ex-jogadores de futebol Raí e Leonardo com o intuito de contribuir para a educação de crianças e jovens de comunidades socialmente vulneráveis de São Paulo e do Rio de Janeiro, gerando oportunidades e perspectivas de vida. Saiba mais:

www.goldeletra.org.br



Casa do Zezinho

Fundada em 1994 para ser um espaço de atuação para crianças e jovens pertencentes a famílias de baixa renda de São Paulo, começou com sete crianças e hoje atende, anualmente, a mais de 1.500 Zezinhos, envolvidos em atividades de educação, arte, cultura e oficinas de capacitação profissional, entre outras. Cria condições para a formação do pensamento crítico e o desenvolvimento da autoconfiança. Saiba mais:

www.casadozezinho.org.br



Vida Jovem

Desde 1987 a Vida Jovem investe na formação integral de crianças e adolescentes de alguns bairros de São Paulo. Pensando em melhorias sociais, a instituição possibilita a criação de trajetórias dignas para os jovens e suas famílias a partir da educação complementar e da capacitação profissional.

Saiba mais:

www.vidajovem.org



Miratus

Idealizada em 1998, no Rio de Janeiro, gera inclusão social, valorizando e recuperando a autoestima de crianças e jovens por meio do treinamento de Badminton, modalidade esportiva olímpica, e da formação pedagógica num processo socioeducacional.

Saiba mais:

www.miratus.org



PROJETOS QUE APOIAMOS

Conheça as ações que contam com nosso suporte



**Flávio Sousa
de Abreu**

Jovem aprendiz da
ALD Automotive

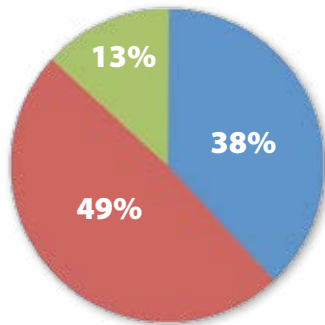
“Cheguei aqui por meio da Associação Vida Jovem. Um dia, um amigo meu passou na frente da instituição, viu um anúncio sobre cursos profissionalizantes e disse: vou participar, você não quer? Me inscrevi e consegui aprender bastante, mas demorou muito para conseguir um emprego. Fazia entrevistas e não dava certo. Um ano depois, soube que a Vida Jovem estava me procurando e não conseguíamos nos falar porque meu telefone tinha mudado. A coordenadora apareceu na porta da minha casa, logo cedo, falando sobre uma vaga de emprego na ALD. Já estava desanimado, quase desistindo de entregar currículos. Trabalho na gestão de parcerias operacionais como aprendiz. Pretendo continuar e cursar uma faculdade, mas ainda não sei qual. Sempre fiz bicos pesados, como ajudante de pedreiro, e estava acostumado a pegar no pesado. Agora, é totalmente diferente”.

GOL DE TRABALHO

Promove a formação educacional e profissional de jovens moradores de comunidades do bairro do Caju, no Rio de Janeiro. Oferece 120 vagas a jovens e adultos, de 17 a 30 anos, atendidos em duas turmas semestrais. Eles têm aulas complementares de disciplinas escolares, como português e matemática, e também específicas, como de rotinas administrativas, informática e formação pessoal.

144 Alunos atendidos	
Formados	101
Inserção no mercado de trabalho	42
Aguardando inserção	59

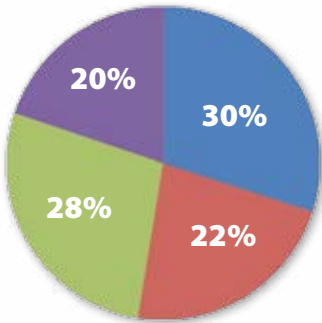
MOTIVOS DE PROCURA PELO PROJETO



- Oportunidade de Formação
- Primeiro Emprego/Inserção
- Outros



INSERÇÃO TIPOS DE CARGOS

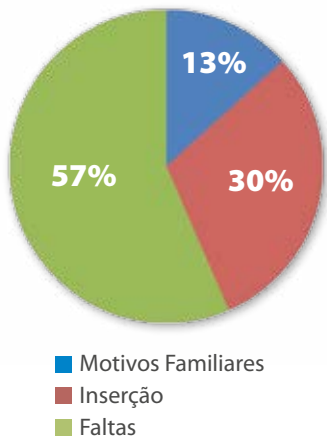


- Jovem Aprendiz
- Estagiário
- Atendimento/Recepção
- Auxiliar Administrativo e Outros



GOL DE TRABALHO

MOTIVOS PARA SAÍDA

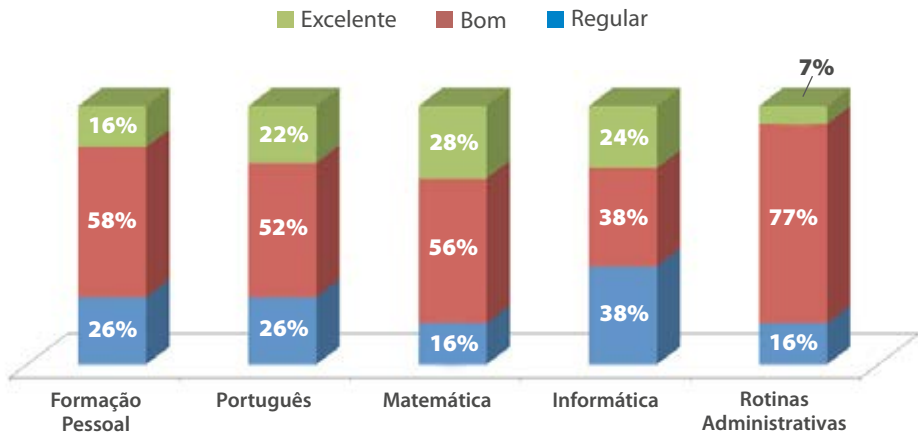


A qualificação pessoal visa o preparo dos jovens e adultos para enfrentar desafios impostos pelo mercado de trabalho. Avaliações são aplicadas ao final de cada módulo e possuem indicadores relacionados a matérias específicas, postura social, qualificação e inserção profissional. Os resultados de cada etapa servem de referência para o monitoramento e o aprimoramento da metodologia.

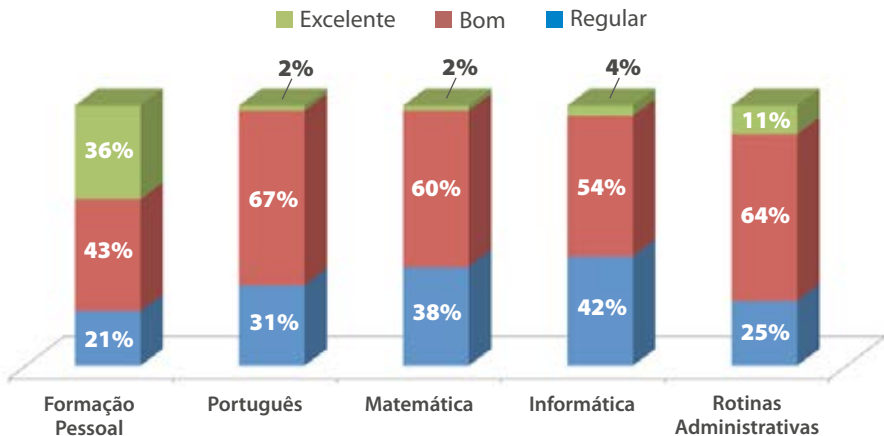


DESEMPENHO

1º SEMESTRE



2º SEMESTRE



“Frequentei a Casa do Zezinho durante dois períodos, primeiro com 15 anos, quando fiz aulas de capoeira e futebol de salão, depois com 17, quando fiz o curso de Web 2.0. Lá, consegui participar da seleção para Jovem Aprendiz da ALD.

Passei e comecei a trabalhar. É meu primeiro emprego. Hoje, estou cursando a faculdade de Administração, pretendo crescer.

Sempre corri atrás, não sou de me acomodar. Quero ter um bom cargo, estrutura financeira e fazer uma pós-graduação”.



**Ricardo Alves
Pereira Silva**

Auxiliar administrativo
na ALD Automotive

VAGALUME

Capacita jovens e adultos a partir de 17 anos da região do Capão Redondo, em São Paulo, por meio de oficinas profissionalizantes nas áreas de gastronomia e web design, além de aulas específicas para que tenham condições de concorrer a vagas em universidades e escolas técnicas. São 60 alunos na oficina de gastronomia, 30 em web design e 30 no cursinho anualmente.



186 Alunos atendidos

Formados	106
Inserção no mercado de trabalho	29
Inserção em faculdades	13
Alunos determinados em continuar os estudos	90%

INSERÇÕES NO
MERCADO DE
TRABALHO



- Educação
- Alimentação/Eventos
- Transportes e logística
- Saúde
- Outros

INSERÇÕES EM
INSTITUIÇÕES
DE ENSINO



- 8 gratuidades
2 com bolsa parcial
- Belas Artes
 - ETEC
 - FATEC
 - UNISA
 - FMU
 - UNIP

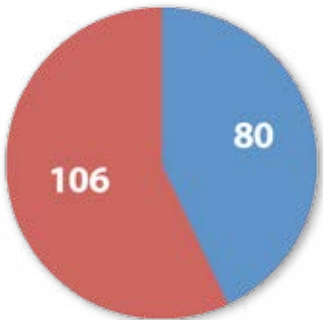


VAGALUME

O Projeto Vagalume é um passo muito importante em direção ao objetivo maior de capacitar o jovem de baixa renda para que tenha condições de enfrentar, com o melhor desempenho, o mercado de trabalho. Além de oferecer os cursos de formação, o projeto prevê ainda o acompanhamento pedagógico de cada aluno. Por meio de dinâmicas de grupo, são realizados testes vocacionais, avaliações periódicas de desempenho e devolutivas ao estudante.

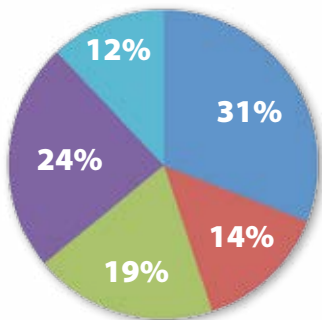


PARTICIPAÇÃO



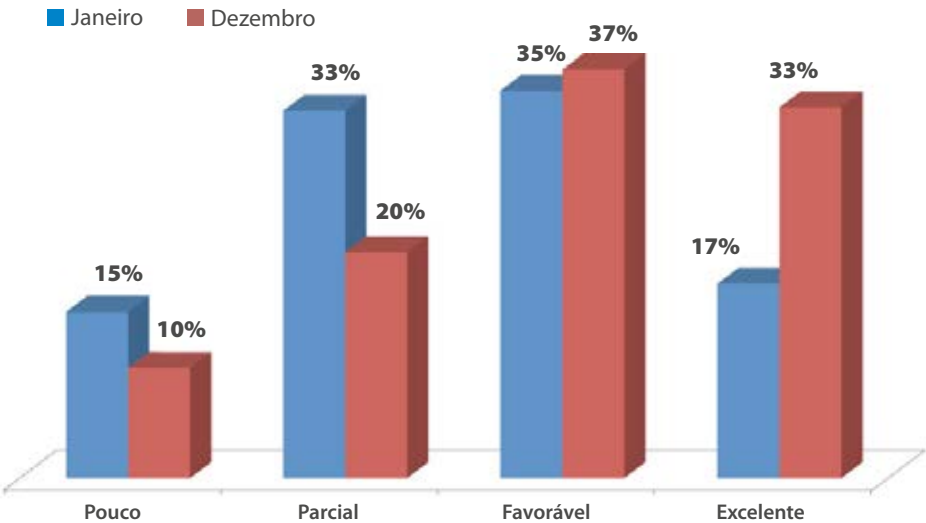
■ Saídas ■ Formados

MOTIVOS PARA SAÍDA



■ Inserção no Mercado de Trabalho
■ Mudança de endereço
■ Ajuda nas tarefas domésticas
■ Mercado não formal
■ Outros

DESEMPENHO



“Graças à Casa do Zezinho, soube do Société Générale. Participei das atividades da entidade dos 16 aos 17 anos, e fiz um curso de Web design. Quando houve um processo seletivo, me interessei e acabei sendo contratada. Comecei como aprendiz, cuidando do arquivo morto. Depois, passei para o setor de Contas a Pagar e quatro cargos. Curso Administração. Acho que se não tivesse conseguido o primeiro emprego, estaria como muitas das minhas amigas: com filhos, sem terminar os estudos, parada no tempo. Eu não pensava muito no futuro, não tinha essa oportunidade. Agora, sonho viajar para o Canadá ou para os Estados Unidos, mas primeiro vou pegar um avião para mais pertinho”.

**Beatriz
Rocha**

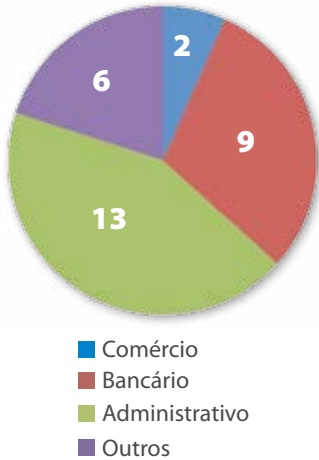
Analista júnior
do Banco
Société Générale

DE OLHO NO FUTURO

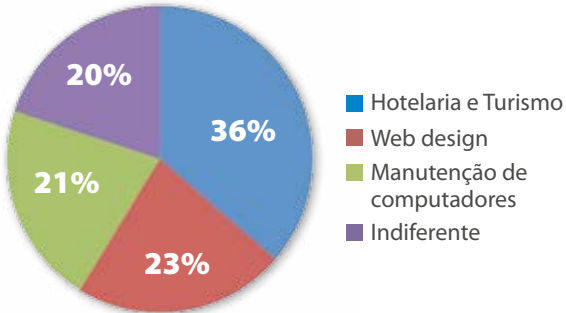
Oferece cursos de capacitação em administração com ênfase em turismo e hotelaria, manutenção de computadores e web design para jovens dos bairros de Heliópolis, São João Clímaco, Parque Bristol, Jardim Savério e Sacomã. Anualmente, são atendidos até 144 jovens de 14 a 21 anos. Além das oficinas, realiza um acompanhamento psicossocial dos participantes.

376 jovens se inscreveram	
Formados	135
Inserção no mercado de trabalho	30
Atendimentos realizados pela área psicossocial	440

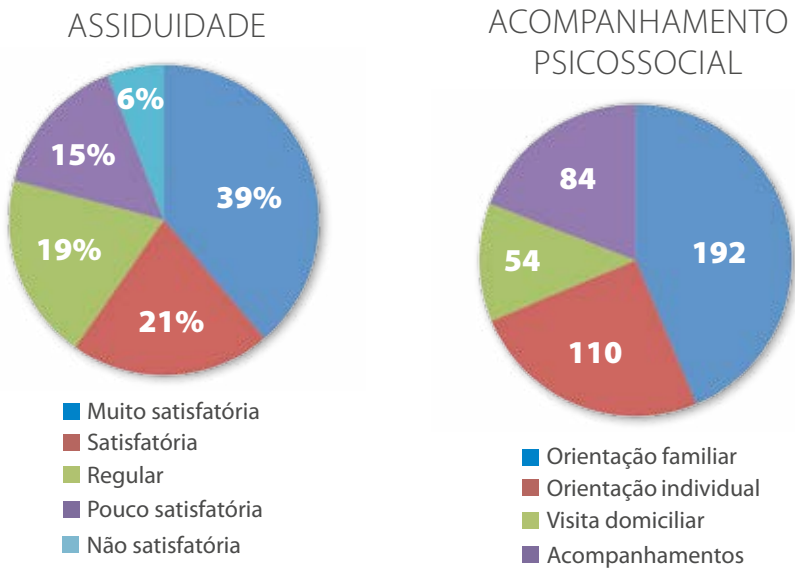
INSERÇÕES NO
MERCADO DE TRABALHO



PROCURA PELAS OFICINAS

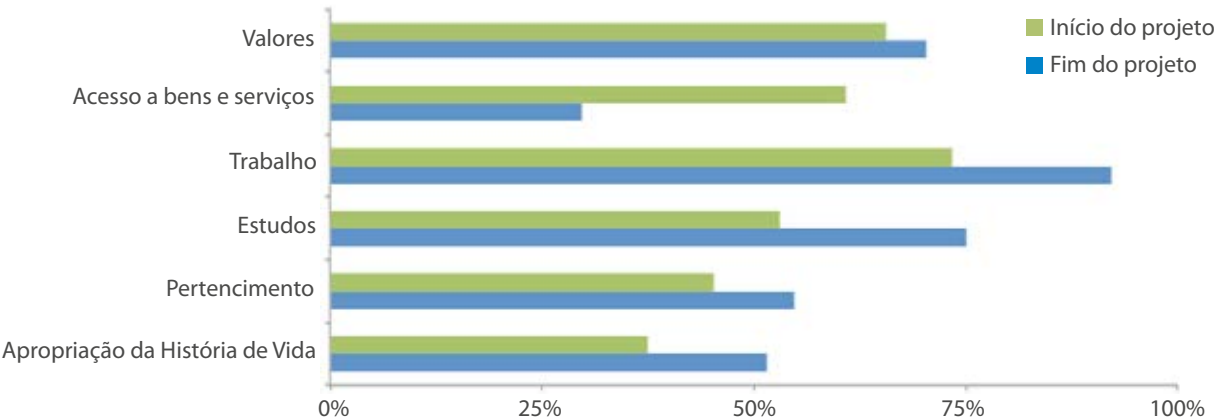


DE OLHO NO FUTURO



Um atendimento individualizado, envolvendo a rede de apoio e o sistema de garantia de direitos às famílias, é realizado a cada quinzena pelos profissionais e estagiários de serviço social e psicologia. O objetivo é reduzir a ocorrência de situações adversas encontradas pelos jovens. Assim, eles podem ser encaminhados para serviços públicos ou privados pertinentes e garantir sua permanência no projeto.

PERCEPÇÃO DOS JOVENS COM RELAÇÃO A:



Cláudio Lima

Analista
do Instituto
Société Générale

“Me matriculei na Casa do Zezinho por imposição dos meus pais, que sempre foram muito rígidos em relação aos estudos. Meu pai passou por lá (moramos pertinho), pegou o folder, me entregou, e disse: amanhã, você precisa estar matriculado. Não gostei muito da ideia no começo, mas no primeiro dia já fiz várias amizades e quebrei a impressão negativa que tinha. Fiquei lá durante dois anos e, no final do segundo ano, fui chamado para trabalhar como aprendiz no Société Générale. Fiquei um ano e meio nessa função e depois me tornei estagiário do Instituto SG. Depois me tornei analista, posição que ocupo até hoje. Aprendi muito sobre negócios e trabalho, mas aprendi principalmente a conviver com pessoas de todos os tipos, inclusive com quem tem um poder aquisitivo mais alto. Na Casa do Zezinho, aprendi a ser mais humano, mais paciente e amigo. A me desprender de qualquer julgamento inicial e a escutar o outro. Curso Administração, e, desde pequeno, sonho em viver uma aventura nos Estados Unidos. Quero mochilar, dominar o inglês, quem sabe até fazer um intercâmbio. Vai acontecer em breve”.

ARCO-ÍRIS NA MIRATUS

Oferece educação, acesso ao esporte, à música e à arte por meio da metodologia do Arco-Íris, idealizada pela Tia Dag, presidente fundadora da Casa do Zezinho. Desenvolvido pela Associação Miratus de Badminton, o projeto destina-se a crianças, adolescentes e jovens, entre 6 e 21 anos da comunidade de Chacrinha no Rio de Janeiro.

Mais de **200** alunos atendidos

Nº médio de matriculados 1º semestre	52
Nº médio de matriculados 2º semestre	165
Espaços de aprendizagens (por faixa etária)	4



ESPAÇO VERDE

06 a 08 anos

ESPAÇO AZUL

09 a 11 anos

ESPAÇO AMARELO

12 a 14 anos

ESPAÇO VERMELHO

15 a 18 anos



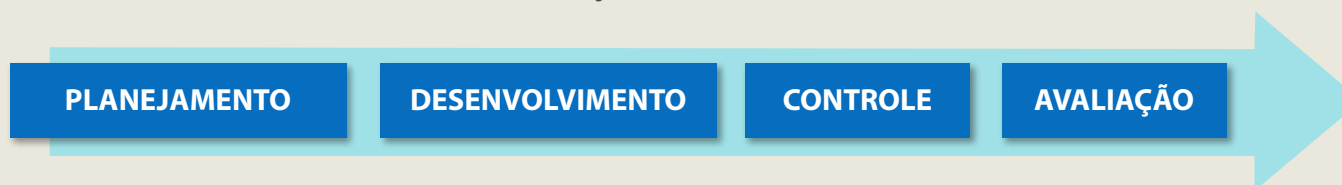
ARCO-ÍRIS NA MIRATUS

PROCESSOS REALIZADOS

Fortalecimento da equipe de Gestão
Gestão Participativa
Definição de metas
Redefinição do plano de trabalho anual
Integração da Equipe
Mapeamento
Sistematização e documentação
Estruturação Operacional Administrativa
Orientação pedagógica
Realização de Pesquisa socioeconômica



IMPLANTAÇÃO DO CICLO PDCA



“Fiz parte de um projeto, que lida bastante com o aprendizado musical. Eu já tocava trompete e tinha uma banda, mas lá me aperfeiçoei. Tinha mais estrutura, professores especializados, foi bem proveitoso. Aí, fiquei sabendo sobre o projeto de Mentor Social, e ingressei. Meu mentor gostou do meu perfil e me indicou para uma vaga de aprendiz que surgiu. Deu certo e fiquei quase dois anos nesse cargo. Agora, me tornei estagiário, e logo me formo em Ciências Contábeis. Tinha muita expectativa porque nunca tinha trabalhado, mas o pessoal me recebeu com grande respeito, me tratou como igual, me chamava para almoçar. Na primeira semana, parecia que já estava aqui há muito tempo. O desafio é conciliar tudo: estudar, tocar, ser presente num projeto social de que participo, Os Desbravadores, parecido com o escotismo. Quero ser efetivado aqui dentro, não apenas para ter outro cargo e ganhar mais, mas para ajudar a empresa como ela me ajudou. Nunca pensei que iria gostar dessa rotina, de fora você tem uma visão diferente do que é o mundo corporativo.”

Thiago Rocha de Lima

Estagiário
do Société
Générale
Equipment
Finance



Eles realizaram seus sonhos

Em 2013, os jovens que participam dos projetos que o Instituto Société Générale apoia concluíram cursos de capacitação e chegaram à formatura. Muito mais que a realização de um sonho, o certificado é a ferramenta que faltava para abraçar outro desafio: o primeiro emprego.

DE OLHO NO FUTURO

Em março, 68 adolescentes concluíram a capacitação profissional oferecida pela Associação Vida Jovem, que os qualificou para o mercado de trabalho. Mais um motivo para comemorar: alguns deles já conseguiram empregos formais como menores aprendizes. A festa aconteceu no CEU (Centro de Artes e Esportes Unificados) Meninos, no entorno de Heliópolis, em São Paulo, e foi organizada pelos próprios formandos. Eles confeccionaram os convites, decoraram o local do evento e cuidaram do registro em vídeo. Foi um sucesso! Em dezembro, foram mais 67 que se formaram. [conheça mais resultados desse projeto na página 17].



GOL DE TRABALHO



Em junho, o projeto Gol de Trabalho formou 50 jovens e adultos. Em dezembro, foram mais 51. Os dois eventos emocionaram muito os convidados, especialmente os depoimentos dados pelos alunos, familiares e outros moradores da comunidade do bairro do Caju, no Rio de Janeiro, onde acontece a iniciativa. Nada mais justo do que comemorar com lágrimas de alegria e aplausos conquistas tão importantes. E fica melhor: cerca de 30% dos formandos já estavam empregados na ocasião da formatura e 40% estavam participando de processos seletivos [conheça mais resultados desse projeto na página 11].

“Fiz alguns cursos na Casa do Zezinho, como design gráfico para criação em revistas, folders e jornais. Também tive a oportunidade de fazer aulas de artes, inglês, artesanato, badminton, entre outras atividades. Vi muitos jovens saindo de lá direto para o Banco Société Générale. Quando apareceu a oportunidade, simplesmente agarrei. Esta é a minha primeira experiência profissional. Senti muito orgulho e imensa gratidão, pois estar em um grupo de grande porte sempre foi um sonho para mim. No começo, foi difícil definir meus objetivos profissionais, mas tenho conquistado mais experiência a cada dia e consigo demonstrar atitudes maduras em várias situações. Agora, estou focada em terminar a faculdade de Administração, me aperfeiçoar em outros idiomas, fazer algumas viagens internacionais e crescer profissionalmente”.

Ingrid Souza dos Santos

Jovem aprendiz no
Société Générale
Equipment Finance



Eles realizaram seus sonhos

VAGALUME

No final de 2013, os jovens formados receberam seus diplomas durante a formatura anual realizada pela Casa do Zezinho. A Tia Dag, idealizadora da instituição, fez o discurso que abriu o evento, onde transbordou o sentimento de missão cumprida. Em 2013, o projeto possibilitou que 29 jovens ingressassem no mercado de trabalho e 13 em faculdades, com oito bolsas integrais de estudo [conheça mais resultados desse projeto na página 14].



ACOMPANHANDO DE PERTO

Todas as formaturas contaram com a presença de representantes do Instituto Société Générale. “Consideramos fundamental acompanhar todas as etapas dos projetos que apoiamos e não seria diferente no momento mais importante dessas ações, a conquista do diploma. É uma comemoração merecida após meses de aprendizado, de conquista de autonomia e, sem d vida, simboliza uma porta aberta para o primeiro emprego. Nosso sentimento é de orgulho, pois ajudamos a colocar mais um tijolo nessa construção tão importante”. Jérémie Dron, gerente de projetos do Instituto Société Générale.



Francis Repka conhece os projetos apoiados pelo Instituto

Durante 2013, Francis Repka, o novo presidente do Instituto Société Générale, teve a oportunidade de conhecer de perto as atividades realizadas, os responsáveis pelos projetos e os jovens atendidos. Veja o que ele encontrou: “  importantíssimo acompanhar nossos projetos de perto. Eu, membros do Conselho e da Diretoria do Instituto SG, além de voluntários do Grupo SG aceitamos com prazer esta missão e, em 2013, conhecemos pessoalmente essas verdadeiras famílias. A cada vez é diferente, e sempre me surpreendo com as diferenças entre o Brasil e a Europa, onde já realizei trabalhos voluntários de longo prazo. Aqui, existe otimismo e um caráter muito positivo nos jovens. E, a cada vida melhorada, existe um impacto sobre todos daquele meio, a noção de que   possível mudar. Para mim, é um efeito inexplicável e fundamental”.



NOSSAS INICIATIVAS

Veja o que de mais importante aconteceu no Instituto SG em 2013

“Comecei fazendo um curso de preparação para o trabalho perto de onde moro, no extremo da Zona Sul de São Paulo. Quem ia fazer o curso era a minha irmã, mas no primeiro dia ela soube que tinha conseguido um emprego e desistiu. Minha mãe me pressionou, mas eu nem pensava em trabalhar na época. No começo, achei meio estranho, mas depois de duas semanas me familiarizei, comecei a gostar e ainda tenho contato com as pessoas de lá. No final do curso, nos convidaram para conhecer a sede do Société Générale, na avenida Paulista, e teve uma dinâmica. Formaram duplas entre nós e os colaboradores do banco e depois soubemos que teríamos acompanhamento deles durante um ano para ingressar no mercado de trabalho. Meses depois, comecei a trabalhar como Jovem Aprendiz. Fui efetivado e trabalho no Cobracred. Estou cursando Engenharia Civil, e quero trabalhar nessa área no futuro. Aprendi a ter responsabilidade. Minha mentora fez muita diferença em todo esse processo.”

Wagner Francisco Vieira

Auxiliar de
cobrança na
Cobracred

Ações de integração social e voluntariado

O engajamento dos colaboradores é um dos pilares que sustentam a atuação do Grupo Société Générale no Brasil e no mundo. Conheça a seguir as principais iniciativas realizadas em 2013 e inspire-se!

SEMANA DA CIDADANIA

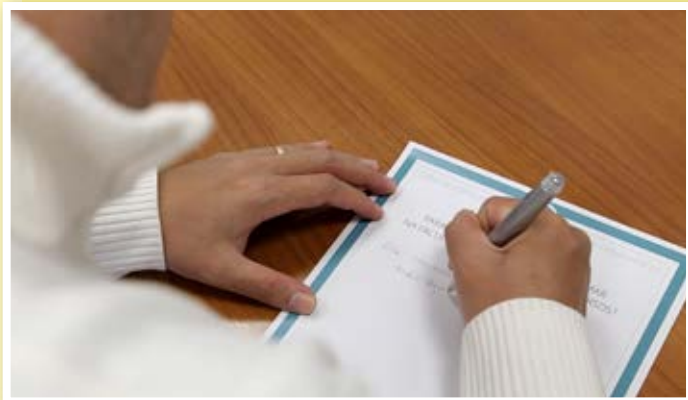
Cerca de 1.200 participantes se engajaram neste ano e conseguiram resultados de dar orgulho. Conheça cada ação:

DESAFIO CIDADÃO

A CAIXA DE CONSELHOS:

Imagine se você pudesse receber o conselho de um expert. Pois é, o Société Générale constrói essa ponte. Primeiro, centenas de jovens dos projetos apoiados pelo Instituto SG foram estimulados a enviar perguntas para os colaboradores do Grupo SG. Como se comportar em uma entrevista de emprego, o que colocar no currículo e quais são os preconceitos que existem no mercado de trabalho foram algumas das questões. O resultado:

441 respostas, uma ajuda e tanto para quem está começando a vida profissional.



INTERAÇÃO:

30 jovens da Casa do Zezinho e da Associação Vida Jovem puderam conversar com os colaboradores do Grupo SG e conhecer um pouco melhor os negócios do conglomerado, um verdadeiro mergulho no mundo do trabalho, antes desconhecido. Faz toda a diferença saber como funciona o mercado na hora de se posicionar numa entrevista profissional e até mesmo definir se gostaria de fazer parte da rotina de uma empresa de grande porte. Para muitos, é a primeira experiência numa empresa de fato.



SEMANA DA CIDADANIA

SESSÃO 10 MINUTOS:

pequenas sessões de cinema especiais com filmes sobre os projetos apoiados pelo Instituto SG. Mais de 300 colaboradores se encantaram com as iniciativas e compartilharam do orgulho que sentimos por cada uma delas.



ZÉ DO DOCE:

oficialmente, o dia mais gostoso da Semana da Cidadania! Jovens participantes da Oficina de Gastronomia da Casa do Zezinho venderam lanches e doces para os colaboradores do Grupo SG, e o total arrecadado, de quase R\$ 4 mil, foi revertido para o projeto.

MENTOR SOCIAL:

20 colaboradores participaram da palestra que apresenta o projeto homônimo, onde os profissionais do Grupo SG podem se transformar em mentores dos jovens apoiados pelas ONGs parceiras.



*"Sou voluntária do Instituto SG desde que foi fundado. Já atuei como Mentora Social, ajudando os jovens a conquistar o primeiro emprego, e hoje sou Embaixadora do Instituto, o que significa que divulgo suas ações dentro do Banco Cacique, uma das empresas do Grupo SG, e **saio em busca de novos voluntários**. O dia a dia de todos aqui dentro é muito corrido, muitas vezes recebemos um pedido de doação por e-mail e não conseguimos nem ler. O que faço é ir a cada área e conversar pessoalmente sobre essas demandas. Aí, as pessoas param para escutar e todo mundo acaba se engajando. Acho que, ao conviver com problemas sociais de perto, a gente se torna mais sensível e mais comprometida com o que está ao nosso redor. **Compartilhamos alegrias ao aliviar o sofrimento do outro** com iniciativas simples: doando, ouvindo, ensinando alguma coisa.*

Uma hora por dia, por semana ou por mês: não importa. Com a ajuda de todos, de qualquer 'tamanho', o movimento se torna muito grande".

Rosângela Santos,
gerente de compliance do Banco Cacique



*"Sou voluntário desde que entrei na empresa. Comecei como Mentor Social, aconselhando jovens em relação ao mundo do trabalho. Hoje, sou também Monitor, e ajudo a aumentar a adesão ao voluntariado aqui dentro. Decidi fazer parte do Instituto por conta desse gesto de **olhar para as pessoas que, de certo modo, são invisíveis para a sociedade**. Por outro lado, passamos a maior parte do tempo dentro da empresa, se deixarmos a cidadania para o tempo livre, fica mais difícil, no fim não fazemos nada. Quem se envolve não deve pensar em uma recompensa profissional, mas o fato é que acaba se tornando um profissional melhor, com novos modos de agir, pensar e encarar as dificuldades. Todos os anos, vamos a um asilo e doamos nosso tempo e carinho aos idosos, e isso mexe não só comigo, mas com a maioria dos voluntários. É uma hora que a gente passa com eles que fica na memória pro resto da vida. E a gente também não se esquece. Ser voluntário é uma oportunidade de mudar uma infinidade de coisas".*



Ricardo Marsala,
gerente regional comercial da ALD Automotiva

Eles fazem acontecer...

SEMANA DA CIDADANIA

DOADORES DE ALEGRIA:



mais de 70 voluntários visitaram o asilo Pousada Luz Divina, no Grajaú, na Zona Sul de São Paulo. Muita música, dança e contação de histórias animaram o dia de 50 moradores. Também houve oficinas de beleza, mutirão de limpeza e de organização das doações recebidas, num total de 586 itens de alimentos,

mais de mil produtos de limpeza e higiene pessoal, quase duas mil fraldas geriátricas e 247 peças de vestuário, incluindo calçados e cobertores.



BIKERS DA CIDADANIA:

na quarta edição, 168 pessoas, entre colaboradores do Grupo SG, amigos e familiares, se inscreveram para participar de um passeio de bicicleta de 16 quilômetros. O montante arrecadado com as inscrições, de quase R\$ 6 mil, foi revertido para a Associação Vida Jovem.



SEMANA DA CIDADANIA

NOS OUTROS ESTADOS

Veja alguns exemplos das iniciativas desenvolvidas pelos colaboradores do Grupo SG no Brasil todo:

Rio de Janeiro (RJ):

40 jovens das entidades Miratus e Fundação Gol de Letra participaram de um workshop organizado por voluntários da regional sobre o mercado de trabalho.

Recife (PE):

os colaboradores visitaram a entidade Núcleo de Apoio à Criança Carente com Câncer, e doaram kits de leitura, lanches, e ofereceram presentes como sessões de cinema.

Porto Alegre (RS), Passo Fundo (RS) e Florianópolis (SC):

houve um grande engajamento em torno da Campanha do Agasalho, e as peças arrecadadas foram doadas ao Asilo Padre Cacique, em Porto Alegre.

Cascavel (PR):

colaboradores voluntários arrecadaram produtos de higiene e alimentos para a instituição Lar dos Bebês, que fica na cidade.

Londrina (PR):

a unidade conseguiu ajudar o Centro de Educação Infantil Maria Cecília, localizado no mesmo município, com kits com brinquedos, bexigas e bolas.

Paranaguá (PR):

o Albergue de Paranaguá recebeu produtos de higiene, graças ao trabalho voluntário dos colaboradores.

Ponta Grossa (PR):

as crianças atendidas pela Aldeia Espírita da Criança receberam bolas, bexigas e lanches.

Nordeste:

colaboradores voluntários criaram uma campanha de doação ao Núcleo de Apoio à Criança Carente com Câncer, que oferece suporte à oncologia pediátrica. Foram entregues kits com alimentos, além de itens de higiene pessoal, fraldas, roupas, calçados e brinquedos.

Interior de São Paulo:

voluntários se organizaram para atender às necessidades de cinco instituições durante a Campanha do Agasalho. Colaboradores de Jundiaí, Campinas, Sorocaba, Ribeirão Preto e São José dos Campos participaram, doando quase 300 peças de roupa, incluindo calçados e cobertores.

RECONHECIMENTO

Os resultados da Semana da Cidadania foram apresentados em cada empresa do Grupo SG, durante cafés da manhã especiais onde o esforço de cada voluntário foi reconhecido. Também houve a exibição de um vídeo com os melhores momentos da semana. No futuro, o material será apresentado para os novos colaboradores do Grupo SG, com o intuito de transformá-los em voluntários engajados também. Viva a corrente do bem!



DIA DAS PROFISSÕES

A educação e a inserção no mercado de trabalho são os motores que movem o Instituto SG, por isso não poderíamos deixar de participar do Dia das Profissões, realizado em julho pela Associação Vida Jovem. Vários profissionais – como advogado, psicólogo e fisioterapeuta – também foram convidados e deram depoimentos sobre a rotina e desafios das profissões que escolheram, num bate-papo honesto e motivador.



26 ANOS DA ASSOCIAÇÃO VIDA JOVEM



Mais um ano de vida, mais uma grande festa para comemorar as ações da Associação Vida Jovem. Em 2013, um leilão e um jantar fizeram as honras da casa. Viagens, quadros e jantares em restaurantes foram cobiçados pelos participantes, entre eles Francis Repka, presidente do Grupo Société Générale no Brasil e do Instituto Société Générale, Mohcine Busta, presidente do Société Générale Equipment Finance, Jérémie Dron e Cláudio Lima, do Instituto Société Générale, além de cinco voluntários. A ação pode envolvê-los no projeto do Instituto SG, fortalecendo a participação. Toda a arrecadação do leilão foi revertida para projetos da Vida Jovem.

O escritório de advocacia Fadiga e Mardula, Apoiador Social do Instituto, também promoveu várias palestras, mas focadas em Direito. O público foi formado por jovens que participam do projeto Gol de Trabalho, da Fundação Gol de Letra, que fica no Rio de Janeiro.





*“Desde bem novo, tive contato com o voluntariado na minha cidade natal, no interior de São Paulo. Quando me mudei para cá, continuei participando de alguns projetos. No Banco Cacique, não seria diferente. Minha primeira iniciativa foi contribuir para as cestas básicas, doando uma parte do salário. Depois, me tornei Mentor Social, e atualmente ajudo um adolescente a começar uma carreira. Nos encontramos uma vez por mês, e eu o ensino a elaborar o currículo, escrever uma carta de apresentação, fazer cadastros em sites de empregos, entre outras coisas. **Para ser voluntário, é preciso querer ajudar outra pessoa de verdade**, e é isso que estou buscando”.*

Plínio Ribeiro, analista de modelagem e estatística do Banco Cacique

*“Já tinha feito trabalhos voluntários relacionados à empregabilidade no passado, na comunidade de Paraisópolis, em São Paulo. Por isso, quando entrei na ALD, o projeto Mentor Social, que tem o mesmo objetivo, fez meus olhos brilharem. Penso que muitos de nós, colaboradores do Grupo SG, tivemos pais que trabalharam em grandes corporações. E eles nos deram dicas para que chegássemos até aqui: como se portar, o que falar, o que vestir... Mas esses jovens não tiveram pais empregados por grandes companhias e, se sim, em cargos mais baixos. Poder transmitir esse conhecimento é dar a eles chances de competir com mais igualdade por uma vaga – foi o que me encantou nesse projeto. Existem mentores com cargo de analista e até presidentes, e isso faz toda a diferença. Imagine quanto não se pode transmitir. Cheguei a me emocionar muitas vezes, porque você vê que está mesmo mudando a vida da pessoa. Claro, no fim, depende de cada um, mas o **Mentor Social é uma chance de escapar da posição de desfavorecido**”.*

André Scotti, gerente regional comercial da ALD Automotive



Eles fazem acontecer...

WORKSHOPS

JUVENTUDE:

em agosto, representantes da Fundação Victor Civita e o Programa Aprendiz Comgás, se reuniram para debater o tema. A troca de experiências ajudou a refletir sobre políticas públicas e privadas em benefício dos jovens e de suas formas de atuação. Membros das organizações parceiras do Instituto participaram do encontro, que se transformou numa ferramenta de capacitação.



INSERÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA:



em setembro, o Instituto promoveu a capacitação de profissionais de Recursos Humanos das empresas do Grupo SG com o objetivo de otimizar a inserção de pessoas com deficiência em futuras vagas. Representantes do Instituto da Oportunidade Social e do Programa de Apoio à Pessoa com Deficiência, da Secretaria do Emprego e Relações de Trabalho, fizeram palestras elucidativas e que ajudaram a mudar a percepção dos colaboradores sobre o assunto.

INTERAÇÃO NO SOCIÉTÉ GÉNÉRALE EQUIPMENT FINANCE

Toda empresa cidadã deve se preocupar com a comunidade onde está inserida e procurar apoiá-la com projetos que façam a diferença. Com isso em mente, os colaboradores do Société Générale Equipment Finance, em Alphaville, na Grande São Paulo, abriram a empresa para jovens apoiados pela Associação Futuro Melhor, que funciona nas redondezas. Foi o primeiro contato real desses meninos e meninas com o mundo do trabalho e eles tiveram a chance de conversar com executivos e dirigentes sobre suas inquietações e desejos.



CAMPANHAS

Ao longo do ano, apoiamos e realizamos várias campanhas, como de arrecadação de cestas básicas, roupas e muito mais. Confira!

CESTAS BÁSICAS:

foram cerca de 1.200 cestas e 300 jovens beneficiados em 2013. 183 colaboradores abraçaram a causa, optando pelo débito direto na folha de pagamento, com valores a partir de R\$ 5. Uma pequena contribuição que, quando parte de todos, faz uma diferença enorme. Ao todo, foram arrecadados mais de R\$ 42 mil reais.

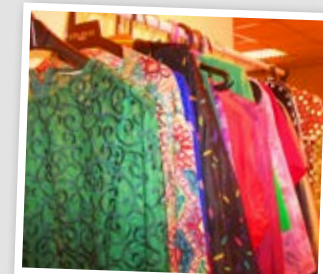


NOTA FISCAL PAULISTA:

cada colaborador das empresas do Grupo SG pode destinar parte do valor de suas notas fiscais para a Casa do Zezinho, por meio do programa Nota Fiscal Paulista. Assim, a instituição recebe uma verba que permite cobrir custos importantes e fundamentais para a manutenção de suas atividades.

ROUPAS PARA O PROJETO QUIXOTE:

em dezembro, o Instituto apoiou o “Brexote”, brincadeira com as palavras Quixote e brechó, iniciativa para angariar doações destinadas ao bazar de Natal da entidade. No total, foram R\$ 24 mil arrecadados com as vendas do bazar, uma parte do valor conseguida graças às doações dos colaboradores do Grupo SG, e a renda foi revertida para ações da ONG que atende a 1.600 pessoas em São Paulo.



ARRECAÇÃO DE LIVROS INFANTIS E BRINQUEDOS:

o Instituto Hatus, futuro parceiro do Instituto, recebeu doações de brinquedos e livros infantis dos colaboradores do Grupo SG. Foram arrecadados 1.550 itens, distribuídos entre 800 crianças que participam de projetos do Hatus e de entidades parceiras da região. O Coral Hatus, pipoca, cachorro quente e delícias açucaradas animaram a festa.



FUMCAD:

os colaboradores do Grupo SG podem descontar do Imposto de Renda um percentual de até 6% direcionado a doações para instituições do terceiro setor. As doações são feitas por meio do Fumcad – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente –, criado em 1990 na Lei 8069/90, com atualizações em 2012. Os valores doados são repassados aos projetos aprovados pelos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, e é possível escolher a instituição beneficiada. Em 2013, a Associação Vida Jovem e a Fundação Gol de Letra foram as escolhidas.



"Sempre gostei muito da ideia de ser voluntária, desde a época da escola realizo trabalhos com crianças. A empresa onde trabalho, o Société Générale Equipment Finance, fica em Alphaville. Muitas vezes, não conseguimos nos deslocar até São Paulo para participar das ações do Instituto SG, então fazemos videoconferências. Meu papel é fazer os colaboradores daqui se engajarem também, tornando-se mentores ou ajudando nas

campanhas de arrecadação da Semana da Cidadania. Também estamos tocando nossos próprios projetos. Já trouxemos os jovens atendidos por uma ONG que fica a três quil  metros daqui para conhecer o mundo do trabalho. Deu muito certo, foi ótimo ver como essa visita fez diferença para eles. Muitos têm famílias que nunca tiveram um trabalho formal, numa companhia como essa. A ideia é encaixar essa ONG e outras nos projetos do instituto. Nosso presidente é muito ativo, abraça a causa de verdade, com carinho, e quer que todos nós participemos. Assim, sempre batemos as metas, pois todos se envolvem".

Amanda Lino,
secret  ria da presidência no
Société Générale Equipment Finance

Eles fazem acontecer...

"Optei por me tornar voluntário por acreditar que podemos apoiar jovens tanto na escolha de sua carreira como na construção de seu caráter.

Observei, por meio de minha participação no programa de Mentor Social, que as d  vidas que tive quando busquei meu primeiro emprego há 20 anos são muito semelhantes às da maioria dos jovens. O mundo mudou desde meu primeiro emprego, pois hoje temos acesso fácil e rápido às informações, mas as dificuldades e d  vidas na obtenção de uma primeira oportunidade de trabalho parecem ser atemporais.

É nesse contexto que consigo auxiliar o jovem, uma vez que para mim, o programa de voluntariado é uma experiência rica, um lugar onde consigo ouvir o adolescente e, assim, tentar mostrar que o espaço que ele busca está próximo de seu universo".

Cristiano Souza,
analista de crédito do
Banco Société Générale



INVESTIMENTOS E RESULTADOS

3235 BENEFICIÁRIOS DIRETOS E INDIRETOS EM 2013

INVESTIMENTO SOCIAL

Desde 2008	R\$ 4.311.577,39
Em 2013	R\$ 530.547,69

ACOMPANHAMENTO DE PROJETOS APOIADOS VIA LEIS DE INCENTIVOS FISCAIS

LEI DE INCENTIVO À CULTURA (LEI ROUANET)

Desde 2008	R\$ 759.773,00
Em 2013	R\$ 191.000,00

LEI DE INCENTIVO AO ESPORTE

Desde 2008	R\$ 138.754,00
Em 2013	R\$ 47.500,00

FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Desde 2008	R\$ 326.105,00
Em 2013	R\$ 47.500,00

AÇÕES SOCIAIS E DE VOLUNTARIADO REALIZADAS

Desde 2008	171
Em 2013	55

VOLUNTÁRIOS E PARTICIPANTES

Desde 2008	14.069
Em 2013	1.596

CESTAS BÁSICAS DOADAS

Desde 2008	6.108
Em 2013	1.196

TOTAL ARRECADADO EM CAMPANHAS E DISTRIBUÍDO AOS PARCEIROS

Desde 2008	R\$ 376.630,84
Em 2013	R\$ 67.153,56



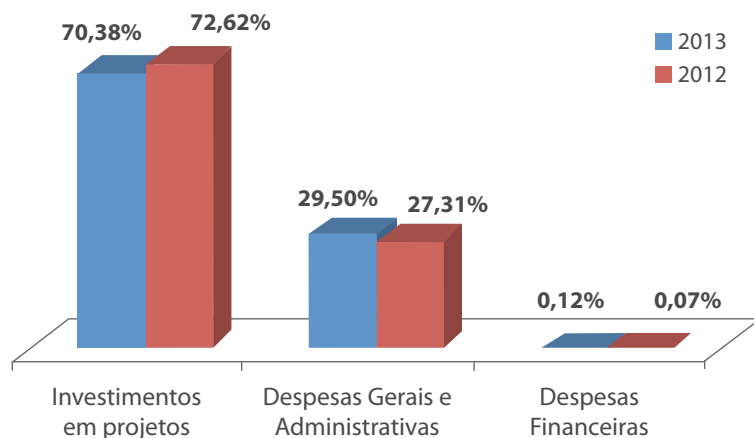
PRESTAÇÃO DE CONTAS E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO GERENCIAL

RECEITAS (R\$)	2013	2012
Doações do exterior	0,00	403.414,03
Doações locais	933.111,69	912.511,10
Financeiras	41.731,29	36.908,37
TOTAL	974.842,98	1.352.833,50
DESPESAS (R\$)	2013	2012
Investimentos em projetos*	530.547,69	843.662,93
Gerais e administrativas	222.404,03	317.318,88
Financeiras	882,14	818,55
TOTAL	753.833,86	1.161.800,36

* Em 2013, os investimentos em projetos não consideram 22 KEuros oriundos do exterior e repassados diretamente às entidades.

DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS 2012/2013



BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

ATIVO	2013	2012
Circulante	<u>727.601</u>	<u>491.891</u>
Caixa e equivalente de caixa	723.014	491.891
Adiantamentos	4.542	–
Impostos a Compensar	45	–
Total do Ativo	<u>727.601</u>	<u>491.891</u>

PASSIVO	2013	2012
Circulante	<u>17.578</u>	<u>2.877</u>
Contas a pagar	800	800
Obrigações tributárias a recolher	910	93
Provisões de férias e encargos	15.868	1.984
Patrimônio Líquido	<u>710.023</u>	<u>489.014</u>
Patrimônio Social	489.014	297.981
Superávit do Exercício	221.009	191.033
Total do Passivo + Patrimônio Líquido	<u>727.601</u>	<u>491.891</u>

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À Diretoria do Instituto Société Générale de Responsabilidade Social

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Société Générale, que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período, das Mutações do Patrim  nio Líquido, e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da entidade    responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para Pequenas e M  dias Empresas (NBC TG 1000), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências   ticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas

demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, t  mb  m, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Société Générale em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis para pequenas e m  dias empresas.

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/SP 2SP 024298/ O-3



DIRETORIA

Francis Henri Max Repka	Presidente
Pascal François Vitantonio	1º Vice-presidente
Mohcine Busta	2º Vice-presidente
Mirian Favareto de Macedo	3ª Vice-presidente
Magda Cupini	Diretora Executiva
Flávio Pacheco Strunk	Diretor Financeiro
Paula da Silva Funes Antunes	Secretária
Vivian Guimarães Pascoalino	Tesoureira

CONSELHO FISCAL

Luiz Marcelo Meirelles Creazzo	1º Conselheiro Fiscal
Ademir de Araújo	2º Conselheiro Fiscal

CONSELHO CONSULTIVO

François Alain Dossa	1º Conselheiro Consultivo
Roberto Luis Martinelli de Oliveira	2º Conselheiro Consultivo
Carolyne Moura Munhoz	3ª Conselheira Consultiva
Christine Bona de Napoli	4ª Conselheira Consultiva
Lissandra de Biassi	5ª Conselheira Consultiva
Priscyla Furlan	6ª Conselheira Consultiva

GESTÃO DOS PROJETOS

Jérémie Dron	Gerente de Projetos
Cláudio Lima	Analista

PRODUÇÃO EDITORIAL

Imagem Corporativa	
Jornalista responsável	Anna Carolina Lementy

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Imagem Corporativa	
Capa e miolo	Alexandra Marchesini



GRUPO SOCIÉTÉ GÉNÉRALE NO BRASIL:

CONSTRUINDO JUNTOS
ESPÍRITO DE EQUIPE  SOCIETE GENERALE



COBRACRED



PARCEIROS:



APOIADORES SOCIAIS:



ARRUDA · DIAS · LEMOS
ADVOGADOS

